

As relações sociais no trabalho

• Os grupos de trabalho têm vantagens e desvantagens que devem ser consideradas. Assim sendo, a tomada de decisão, que traz sempre mais benefícios do que desvantagens para indivíduo, dado que se a decisão for boa o mérito é assumido por todos, se for má nenhum dos indivíduos se sente responsável por isso.

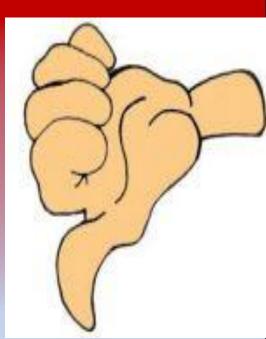




Há maior eficácia e rapidez na concretização de objetivos, uma vez que se exige que exista a divisão de tarefas, o que significa que cada indivíduo pode contribuir com as capacidades e aptidões. Nesta sequência, crê-se que seja fomentada a criação de laços de amizade e confiança que podem gerar apoio quando se precisa dele. Há um sentimento de segurança maior, dado que existe um pensamento de grupo, partilhado por todos.



• Não obstante, algumas vantagens podem eventualmente levar momentos menos bons dentro do grupo. Algumas decisões tomadas, que não sendo unânimes, podem ser prejudiciais. Por vezes, os elementos de um grupo de sucesso supervalorizamse e têm comportamentos que levam a tomadas de decisão ineficazes, o que faz com que o grupo possa ser ineficaz na consecução dos objetivos.





Os grupos podem condicionar a liberdade individual, a qual pode, em parte, perder-se, pois a coesão do grupo, apesar de positiva, pode levar à submissão do eu ao "nós", que é o grupo.







- ➤ O grupo é eficaz e eficiente quando:
- ❖Grau de satisfação é notório em todos os elementos do grupo;
- * Número de problemas é resolvido e alcançam a produtividade.

Como melhorar a nossa participação num grupo de trabalho?

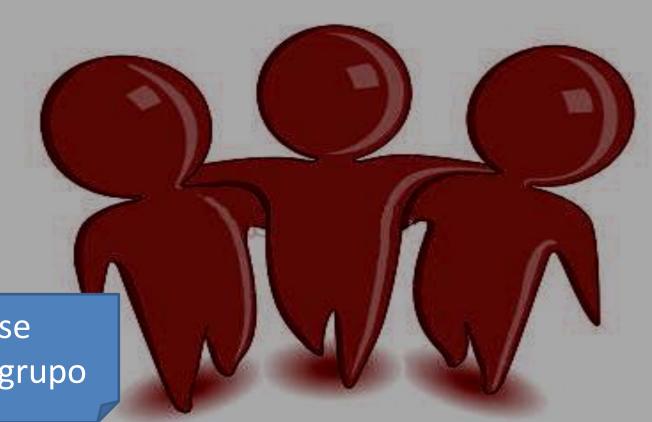
1. Cooperar

2. Respeitar os outros

3. Integrar-se totalmente no grupo

4.Não ser conformista

5. Servir o grupo, sem perder a sua individualidade



Em suma...

"O ser humano deve ter a capacidade de se ajustar àqueles com quem se relaciona.

O comportamento profissional, em parte, pode assemelharse a uma máscara, porque o sujeito deve ser exemplar na sua relação: simpático, aberto, atencioso e prestável mesmo que, em termos sentimentais e emocionais, devido a condicionalismos diversos da sua vida, tais comportamentos não correspondam ao seu estado atual.

Agressividade gera agressividade.

Simpatia gera simpatia. "

M. Odete, Psicologia das relações interpessoais